



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FRANCISCO DE ARRUDA

**PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
DIGITAL DA ESCOLA**

2021/2022

Introdução

O Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

O Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) pretende ser um instrumento orientador, facilitador da adaptação e implementação das tecnologias digitais nos processos de ensino e de aprendizagem. Pretende, ainda, apoiar a escola na reflexão e definição de estratégias que permitam a exploração do potencial do digital, integrando-o de forma holística na organização.

As ferramentas de autorreflexão Check-in e Selfie, geraram relatórios que permitiram apoiar a conceção do PADDE, facilitando o processo de definição das áreas de competência prioritárias. A reflexão sobre os resultados obtidos permitiu conceber ações concretas, que darão corpo ao PADDE.

O desenho do PADDE concretiza-se com a descrição do conjunto de objetivos e ações a desenvolver, ao longo do período de vigência, nas áreas/dimensões consideradas prioritárias. Para tal, delinearam-se abordagens a fim de colmatar défices, valorizar capacidades ou fortalecer áreas estratégicas.

João Lopes (Embaixador Digital do CEFOPNA)

1.1. Dados da Escola

Equipa de Transição Digital		
Nome	Função	Área de atuação
Luísa Nunes	Diretora	Organizacional
Cristina Costa	Subdiretora	Organizacional
Carlos Charrua	Adjunto da diretora e coordenador do PTE	Pedagógica/ Tecnológica e Digital
Emília Mogárrio	Adjunta da diretora	Pedagógica
Lurdes Caria	Coordenadora das bibliotecas escolares	Pedagógica
Sandra Ramos	Coordenadora dos Diretores de Turma	Pedagógica/ Tecnológica e Digital
Pedro Campos	Professor de TIC e membro do PTE	Tecnológica e Digital
Ana Nunes	Coordenadora da EB/JI Homero Serpa	Organizacional/Pedagógica
Ana Rosindo	Coordenadora da EB Alexandre Herculano	Organizacional/Pedagógica
Carla Grosso	Coordenadora da EB/JI Raul Lino	Organizacional/Pedagógica
Dulce Pinho	Coordenadora da EB/JI Santo Amaro	Organizacional/Pedagógica
Margarida Simões	Coordenadora do JI Alexandre Rodrigues Ferreira	Organizacional/Pedagógica

Informação Geral da Escola/Agrupamento	
Nº de estabelecimentos escolares	6
Nº de alunos	1095
Nº de professores	138
Nº de pessoal não docente	40
Escola TEIP	Sim

Período de vigência do PADDE	setembro de 2021 a agosto de 2022
-------------------------------------	-----------------------------------

Data de aprovação em Conselho Pedagógico	setembro de 2021
---	------------------

1.2. Resultados globais do diagnóstico

CHECK-IN

Período de aplicação	outubro e novembro de 2020
----------------------	----------------------------

Participação

Nº de respondentes	91
%	85%

Outros Referenciais para Reflexão

Auscultação dos departamentos e respetivos grupos disciplinares de onde se pode destacar:

- Desenvolvimento nos alunos competências e hábitos de trabalho baseados na pesquisa, seleção, tratamento e produção de informação, tais como selecionar, analisar, criticar e utilizar documentos; desenvolver um trabalho de pesquisa ou estudo, individualmente ou em grupo e produzir sínteses informativas em diferentes suportes;
- Promoção de uma maior utilização das TIC, geradora de novas situações de aprendizagem e de novas metodologias de trabalho, gestão e avaliação.

SELFIE

Período de aplicação	26/04 a 29/04
----------------------	---------------

Participação

Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º ciclo	4	4	100%	32	22	69%	124	95	77%
2º ciclo	2	2	100%	32	22	69%	303	266	88%
3º ciclo	2	1	50%	27	23	85%	162	115	71%

1.3. A História Digital da Escola: Diagnóstico

Infraestruturas e Equipamento [*Dados do SELFIE*]

Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos	Média
1º ciclo	3,1	2,8	3,6	3,0
2º ciclo	3,7	3,7	4,1	3,7
3º ciclo	4,2	3,4	3,5	3,8

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa [Dados da Escola]

Dados a preencher no arranque do ano letivo 2021/22

Em %	Computador	Internet
1º ciclo		
2º ciclo		
3º ciclo		

Serviços Digitais

<i>Assinale com um X</i>	Sim	Não
Sumários digitais	X	
Controlo de ausências	X	
Contato com Encarregados de Educação	X	
Outros (indicar): <ul style="list-style-type: none"> ▪ Notificações digitais (listagens e formulários ligados aos serviços administrativos com processos automáticos de notificação entre a secretaria e a equipa PTE/Direção); ▪ INOVAR Alunos; ▪ INOVAR Consulta; ▪ Portal do Agrupamento; ▪ Unicard SIGE; ▪ SIGA; ▪ Arquivo Digital; ▪ Google Workspace for Education; 		

Gestão de sistemas: processo de gestão

A instalação e manutenção das infraestruturas de rede é responsabilidade da NSO (contrato de assistência realizado pelo Ministério de Educação). As avarias/alterações são reportadas através da plataforma <https://apoio.dgeec.mec.pt/>, sendo a intervenção realizada à distância ou no local caso haja necessidade de substituição de algum equipamento.

A manutenção do parque informático (i.e.: computadores, vídeo-projetores, impressoras, servidores e infraestrutura de rede...), implementado na escola, bem como o apoio às plataformas utilizadas pelos serviços administrativos, é assegurada pela empresa INFOCUT, em articulação com a equipa PTE.

A administração/gestão de todo o sistema informático do agrupamento, incluindo portal, redes sociais, *Google Workspace for Education* e manutenção de equipamentos é assegurada pela equipa diariamente assegurada pela equipa PTE, constituída pelo coordenador PTE, Carlos Charrua e pelo professor de TIC, Pedro Campos.

1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	49,6%	42,9%	7,7%
Ensino e aprendizagem	53,9%	40,7%	5,5%
Avaliação	45,1%	47,3%	7,7%
Capacitação dos aprendentes	35,3%	50,6%	14,3%
Promoção da competência digital dos aprendentes	42,8%	42,9%	4,4%

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	3,3	3,9	4,1
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	2,8	3,4	3,5
Práticas de Avaliação	2,8	3,2	3,0
Competências Digitais dos Alunos	2,7	3,1	3,4

Comentários e reflexão

Reflexão Check-In

Neste questionário check-in de autorreflexão responderam 91 docentes, num universo de 107 (taxa de participação de 85%).

As reflexões foram efetuadas com a consulta dos departamentos curriculares e dos respetivos grupos disciplinares do agrupamento.

Tivemos no nível médio do Agrupamento - nível 2, (B1 e B2) com 53,9%;

Existência de 10 docentes (11%) com os níveis de proficiência C1 e C2;

Necessidade de reforço/aquisição de competências digitais em 35,2% dos inquiridos (níveis A1 e A2).

Fazendo uma análise global e uma reflexão crítica podemos aferir que uma parte dos docentes (29,7%) enquadram-se num nível de proficiência exploradora. Os docentes têm consciência do potencial das tecnologias digitais e estão interessados em explorá-las para melhorarem a prática pedagógica e profissional. O uso das tecnologias digitais não segue uma abordagem abrangente e consistente. O incentivo, visão e inspiração dos pares são os condimentos perfeitos para uma prática colaborativa. Numa percentagem similar a outra grande % dos docentes divide-se entre o nível de proficiência integradora (31,9%) e especialista (22%). Os docentes experimentam as tecnologias digitais numa variedade de contextos e para uma série de propósitos. Os integradores estão dispostos a expandir o seu repertório de práticas. Os Integradores só precisam de mais algum tempo para experimentarem e refletirem, complementado por incentivo colaborativo e troca de conhecimento para se tornarem especialistas. Os especialistas são mais curiosos, abertos a novas ideias. A experimentação serve como meio para expandir, estruturar e consolidarem as suas estratégias. A inovação é uma característica dos especialistas. Os restantes níveis de proficiência (C1 e C2) são uma % muito pequena.

Reflexão Selfie

Relativamente aos dados obtidos no Selfie aferimos que nas várias dimensões, a reflexão feita pelos vários intervenientes não difere assim tanto. Nos dirigentes educativos podemos constatar um nível atribuído, em praticamente todas as dimensões, um nível ligeiramente mais baixo.

A partir dos diagnósticos Selfie e Check-in elaborou-se uma análise SWOT.

Análise de Pontos Fortes, Pontos Fracos, Oportunidades e Ameaças (Análise SWOT)

“Concentre-se nos pontos fortes, reconheça as fraquezas, agarre as oportunidades e proteja-se contra as ameaças”

(SUN TZU, 500 a.C.)

Na construção de um projeto educativo face ao momento que atravessamos, nomeadamente a dimensão do “digital”, parece-nos adequado recorrer à análise SWOT, que consiste na análise das forças (ou pontos fortes), fraquezas (ou pontos fracos), oportunidades e ameaças. Usando uma tabela, fizemos o levantamento das Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças ao desenvolvimento da nossa escola/agrupamento para o cumprimento dos nossos objetivos. A análise SWOT corresponde à identificação dos principais aspetos que caracterizam a posição estratégica num determinado momento (“dimensão digital”), tanto a nível interno como a nível externo. As oportunidades e os pontos fortes são os atributos que ajudam a atingir os objetivos; as ameaças e os pontos fracos são os fatores que podem impedir a concretização dos objetivos, sendo, por isso, necessário ultrapassá-los. Assim, partindo dos dados/relatório já obtidos através do Check-In e do SELFIE, enquadrados pela nossa realidade local e pelo Projeto Educativo, fizemos a análise tendo em conta as competências profissionais e organizacionais que se pretendem desenvolver como:

- a comunicação na organização;
- a colaboração profissional e partilha de experiências;
- a prática reflexiva e avaliação do desenvolvimento profissional;
- a infraestrutura tecnológica;
- as questões de segurança digital;
- as questões relacionadas com o uso de equipamentos pessoais (telemóveis, computadores, tablets...);
- a formação necessária (competências técnicas, metodológicas e de gestão de espaços híbridos), entre outras.

		ANÁLISE INTERNA	
		S (Strengths) Pontos Fortes	W (Weaknesses) Pontos Fracos
ANÁLISE EXTERNA	O (Opportunities) Oportunidades	SO (maxi-maxi) Tirar o máximo partido dos pontos fortes para aproveitar ao máximo as oportunidades detetadas.	WO (mini-maxi) Desenvolver as estratégias que minimizem os efeitos negativos dos pontos fracos e que em simultâneo aproveitem as oportunidades emergentes
	T (Threats) Ameaças	ST (maxi-mini) Tirar o máximo partido dos pontos fortes para minimizar os efeitos das ameaças detetadas.	WT (mini-mini) As estratégias a desenvolver devem minimizar ou ultrapassar os pontos fracos e tanto quanto possível, fazer face às ameaças

Tabela 1: Matriz SWOT

PONTOS FORTES

1. Instalações físicas;
2. Equipamentos tecnológicos/informáticos;
3. Forte equipa do Plano Tecnológico para a Educação;
4. Infraestrutura informática (hardware/software) criada e aperfeiçoada ao longo dos últimos anos para uso interno. Tais como: Inovar Alunos, Inovar Consultar, e-mail institucional para todos os docentes, alunos e funcionários, portal institucional;
5. Utilização da plataforma Google Workspace for Education - conjunto de ferramentas e serviços do Google adaptados para escolas e organizações de educação;
6. Divulgação das atividades desenvolvidas com os nossos parceiros locais;
7. Help Desk fornecido a toda a comunidade educativa por parte da Equipa PTE;
8. Repositório digital de manuais para utilização digital;
9. Arquivo digital AEFA - repositório de todos os documentos digitais utilizados no Agrupamento;
10. Procedimentos/processos digitais automáticos entre os vários stakeholders: Lideranças, Equipa PTE, Secretaria e Docentes;
11. Segurança digital: reforçada e bem evidenciada a nível de Ensino à Distância (E@D).

PONTOS FRACOS

1. Classe docente envelhecida;
2. Falta de formação especializada e direcionada para o uso das TIC;
3. Debilidade a nível de infraestruturas físicas de forma a que os alunos tragam/utilizem o seu equipamento informático;
4. Resistência a novos métodos digitais de ensino/aprendizagem/avaliação;
5. Fraca comunicação no Agrupamento;
6. Fraca qualidade da internet no agrupamento;
7. Tempo escasso para a análise/implementação do PADDE.

OPORTUNIDADES

1. Escola digital – Disponibilização de equipamentos e conectividade a alunos e professores;
2. Disponibilização de recursos educativos digitais;
3. Formação na área das tecnologias e do ensino a distância;
4. Formação e capacitação digital dos professores e pessoal não docente.
5. Criação de uma Biblioteca Digital, que permitirá o acesso generalizado a livros, complementando o acervo das bibliotecas escolares;
6. Reforço da qualidade da internet nas escolas;
7. Reforço dos equipamentos tecnológicos de apoio ao processo de ensino aprendizagem;
8. Elaboração/Implementação do PADDE;

NOTA: Todos os itens acima descritos estão inseridos no mais recente Plano de Recuperação das Aprendizagens, Plano 21/23 e Escola +, sendo por isso uma evidente oportunidade para o Agrupamento.

AMEAÇAS

1. Agrupamento de Escolas inserido num território económica e socialmente desfavorecido, marcado pela pobreza e exclusão social, onde a violência, a indisciplina e o insucesso escolar são evidentes.
2. Fraca participação dos Encarregados de Educação na vida escolar.

1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	3,4%	2,9%	-----
Colaboração e trabalho em rede	3,4%	2,9%	3,5%
Desenvolvimento profissional contínuo	3,9%	2,9%	-----

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	44%	51,7%	4,4%

Competências Digitais - Comunidade Educativa

Encarregados de Educação

Questionários a aplicar no início do próximo ano letivo;
Possibilidade de serem integrados no próximo questionário SELFIE.

Competências Digitais - Comunidade Educativa

Pessoal não docente

Questionários a aplicar no início do próximo ano letivo;
Possibilidade de serem integrados no próximo questionário SELFIE.

Sistemas de informação de apoio à gestão

No que respeita aos serviços informáticos de apoio à gestão, o agrupamento utiliza os softwares:

- INOVAR Alunos;
- INOVAR Consulta;
- Unicard SIGE;
- SIGA;
- Google Workspace for Education;
- GPV;
- CONTAB;
- SINAGET
- SIGO;
- CIBE;
- CIME;
- REVVASE;
- RITAP;
- JPM.

Comentários e reflexão

A partir dos diagnósticos Selfie e Check-in encontraram-se os seguintes pontos fortes do agrupamento e áreas a intervir, relativamente à utilização do digital, na dimensão organizacional.

Pontos Fortes

- São proporcionadas aos professores oportunidades de participar em ações de Desenvolvimento Profissional Contínuo (DPC) para o ensino e a aprendizagem com as tecnologias digitais.
- Os dirigentes escolares dão oportunidade aos professores de refletirem sobre as necessidades de DPC para ensinar com as tecnologias digitais;

Áreas a intervir:

- Desenvolver uma estratégia digital para o Agrupamento, em conjunto com os professores;
- Melhorar o sistema de comunicação de avarias.

2.1. Objetivos do PADDE

Visão e objetivos gerais

“A melhor maneira de prever o futuro é inventá-lo.”

Alan Kay, cientista da computação, em 1971.

Através da implementação do presente Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE), espera-se que:

- Os professores utilizem novas tecnologias na preparação de tarefas que requeiram, sobretudo, a comunicação, a colaboração, a pesquisa e a criação de conteúdos por parte dos alunos, de uma forma segura e responsável a fim de os capacitar para resolver os problemas com que se debatem e irão debater diariamente;
- Os professores utilizem os recursos digitais, também, para aumentar a diversidade de processos de avaliação formativa de modo a possibilitar ao aluno obter um feedback personalizado, em tempo útil e a permitir ajustar estratégias de aprendizagem.
- Sejam cedidas aos professores oportunidades de desenvolvimento e integração de novas formas de aprender e de ensinar, que explorem as tecnologias digitais para obter melhores resultados de aprendizagem, através da formação e do trabalho colaborativo.

De acordo com os dados recolhidos através das ferramentas Chek-In e SELFIE foram delineados os seguintes objetivos gerais para o PADDE:

- Utilizar as tecnologias digitais para uma aprendizagem mais eficaz, ou seja, atualizar e inovar práticas de ensino e de aprendizagem;
- Articular com a BE na criação de oportunidades de formação e na divulgação de atividades e projetos inovadores que promovam a capacitação digital transversal de alunos e professores;
- Apoiar uma cultura de colaboração e comunicação que promova a partilha de experiências e uma aprendizagem eficaz;
- Apoiar o desenvolvimento e a integração de novas formas de aprender e de ensinar, que explorem as tecnologias digitais para obter melhores resultados de aprendizagem, através de formação;
- Desenvolver o pensamento computacional;
- Melhorar a estratégia de comunicação de anomalias e agilizar o processo de resolução de problemas com os equipamentos do programa “Escola Digital”;
- Continuar a adaptar documentos estruturantes do agrupamento de forma a possibilitar a realização de reuniões/atendimento aos Encarregados de Educação / tutorias/ mentorias por meios digitais.
- Consolidar a utilização das várias ferramentas do Google Workspace for Education, por parte dos alunos e do pessoal docente e não docente (e-mail, Drive, Calendário, Meets, Classroom...)

Parceiros

Câmara Municipal de Lisboa - “Programa BIP/ZIP” & “Letras Cores e Saberes”;
Juntas de freguesia de Alcântara e Ajuda;
Programa Eco-Escolas;
BE/CRE;
Orquestra Geração;
Clube Unesco de Educação Artística;
Biblioteca Municipal de Alcântara

Objetivos			
Dimensão	Objetivos	Parceiros	Prioridade
Pedagógica	- Utilizar as tecnologias digitais para uma aprendizagem mais eficaz, ou seja, atualizar e inovar práticas de ensino e de aprendizagem		1
	- Articular com a BE/CRE na criação de oportunidades de formação e na divulgação de atividades e projetos inovadores que promovam a capacitação digital transversal de alunos e professores (RED e Escola Virtual)	BE/CRE	1
Tecnológica e digital	<ul style="list-style-type: none"> - Consolidar a utilização das várias ferramentas do Google Workspace for Education, por parte dos alunos e do pessoal docente e não docente. - Desenvolver o pensamento computacional; - Melhorar a estratégia de comunicação de anomalias e agilizar o processo de resolução de problemas com os equipamentos do programa "Escola Digital"; - Melhorar a estratégia de comunicação de anomalias e agilizar o processo de resolução de problemas com os equipamentos do programa "Escola Digital"; 		
Organizacional	- Continuar a adaptar documentos estruturantes do agrupamento de forma a possibilitar a realização de reuniões/atendimento aos Encarregados de Educação / tutorias/ mentorias por meios digitais.		

2.2. Planeamento de atividades e cronograma

Atividades e cronograma

Dimensão	Atividade	Objetivos	Indicador	Intervenientes e recursos	Calendarização
Pedagógica	<p>“Práticas pedagógicas com recurso a RED” Com vista a facilitar a adoção/incremento de práticas pedagógicas com recurso a RED, estimula-se a partilha de boas práticas, com recursos a RED, no seio dos grupos disciplinares. Pretende-se a planificação conjunta, entre pares, de conteúdos, recorrendo, de forma sistemática e sempre que isso seja uma mais valia, a Recursos Educativos Digitais. Ex: “Sala do Geógrafo”.</p>	Incrementar as práticas pedagógicas com recurso a RED	Número de disciplinas/ano escolaridade que desenvolveram planificações contendo sugestões de utilização de RED. Número de RED mencionados nos sumários dos tempos letivos	Docentes do ensino pré-escolar e do ensino básico.	De setembro de 2021 a junho de 2022
	<p>“Avaliar a aprendizagem e para a aprendizagem” Pretende-se incrementar a utilização de questionários (testes online e quizzes) de modo a possibilitar ao aluno obter um feedback personalizado, em tempo útil e a permitir ajustar estratégias de aprendizagem.</p>	Utilizar os recursos digitais para aumentar a diversidade de processos de avaliação formativa.	Número disciplinas/ano escolaridade que disponibilizam as evidências de da utilização de questionários digitais na avaliação	Docentes e alunos do ensino básico.	De setembro de 2021 a junho de 2022
	<p>“Criar DAC com recurso ao Digital” Pretende-se o incremento da utilização de recursos educativos digitais (RED) nos DAC implementados em sala de aula.</p>	Planear e desenvolver atividades/projetos multidisciplinares utilizando RED	Número de atividades/projetos	Docentes e alunos do ensino pré-escolar e do ensino básico.	De setembro de 2021 a junho de 2022
	<p>“A BE vai à aula e a aula à BE” Uso da BE enquanto espaço físico/humano e digital para o desenvolvimento/acompanhamento de estratégias de ensino e de aprendizagem. Pretende-se que os alunos e os professores usufruam dos recursos e serviços disponíveis na BE. Ex: Leitura orientada; leitura encenada; Narrativas Visuais. Atividades realizadas em articulação curricular com os diferentes departamentos.</p>	Tornar a BE um prolongamento da sala de aula no trabalho autónomo e orientado dos alunos, em articulação com os professores	Número de turmas e número de visitantes do espaço físico da BE	Professores e alunos	De setembro de 2021 a junho de 2022

Agrupamento de Escolas Francisco de Arruda

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Tecnológica e digital	<p>“Utilização da Plataforma Google Workspace for Education” Pretende-se que a plataforma seja utilizada pelos professores, assistentes operacionais, pré-escolar-escolar e pelos 1º, 2º e 3º ciclos, para comunicação e para publicação de informações/interação com os alunos e encarregados de educação</p>	Consolidar a utilização do Google Workspace for Education” para a realização de tarefas na sala de aula;	Número de acessos e de turmas/salas em que se verifiquem interações nos três períodos letivos	Professores, Assistentes operacionais, alunos e encarregados de educação	De setembro de 2021 a junho de 2022
	<p>“Divulgação de Atividades e Projetos pela BE e pelas Redes Sociais” Pretende-se que os projetos e atividades que se constituem como bons exemplos sejam mais frequentemente divulgados através do portal do agrupamento e das contas de Facebook e Instagram da BE, das salas da Pré-escolar e das turmas do 1º ciclo.</p>	Aumentar a divulgação de atividades e projetos, que se constituem como bons exemplos, através das redes sociais	Número de visitantes do site. Número de visitantes e de reações nas redes sociais; Número de publicações.	Comunidade educativa	De setembro de 2021 a junho de 2022
Organizacional	<p>“Plano de capacitação Digital Docente” Pretende-se que os docentes frequentem as Oficinas do Plano de Capacitação Digital Docente para que reconheçam e aproveitem o potencial das tecnologias digitais para inovar e melhorar a qualidade da aprendizagem.</p>	Melhorar os níveis de proficiência digital dos docentes	Número de docentes que frequentam, com sucesso, as Oficinas de Capacitação Digital (N1, N2 e N3)	Parceria com o CFCM, abrangendo todos os docentes do Ensino Básico e Pré-escolar.	De setembro de 2021 a junho de 2023
	<p>“Adaptação Regulamento Interno e PE ao digital” Pretende-se adaptar o Regulamento Interno e o Projeto Educativo da Escola às necessidades da utilização dos meios tecnológicos</p>	Adaptação do regulamento interno e do projeto educativo de forma a possibilitar e potenciar a utilização dos meios tecnológicos	Adaptações inseridas no Regulamento Interno e no Projeto educativo	Equipa PADDE Equipa de elaboração do Regulamento Interno Conselho Pedagógico	De setembro de 2021 a junho de 2022

Comentário e reflexão

A escola precisa de crédito horário para poder implementar uma estrutura para manutenção dos sistemas e para dar resposta às exigências do Programa da Escola Digital.

A implementação dos objetivos propostos no PADDE está diretamente ligada aos equipamentos e infraestruturas disponíveis nas escolas e dos níveis de proficiência tecnológica dos docentes que forem colocados.

Do exposto se conclui que, o sucesso da implementação do PADDE depende de vários fatores alheios às competências da Equipa PADDE, mas esta tudo fará para os ultrapassar. Espera-se que os professores e restante comunidade educativa se empenhem também para minimizar os constrangimentos a que nos reportámos e assim podermos evoluir enquanto instituição e enquanto profissionais e cidadãos.

2.3. Plano de comunicação com a comunidade

Estratégia e mensagem chave

Sob o lema “**Não há limites ou fronteiras na era digital**”, a estratégia de comunicação do PADDE passa pela sua divulgação à comunidade educativa através de reuniões, plataformas digitais institucionais do agrupamento e redes sociais.

Plano de comunicação

Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	A equipa PADDE irá apresentar o plano na 1ª Reunião Geral de Professores do ano letivo 2021/2022. Previamente será enviado pela Diretora a todos os docentes.	1º período do ano letivo 2021/2022	Equipa PTE
Alunos	O PADDE será divulgado aos alunos pelos Diretores de Turma nas primeiras aulas do ano letivo 2021/2022.	1º período do ano letivo 2021/2022	Diretores de Turma
Organizacional	O PADDE será apresentado em conselho pedagógico e em sede de conselho geral com o objetivo de chegar quer à representante dos encarregados de educação, quer às entidades parceiras que formam o conselho.	1º período do ano letivo 2021/2022	Equipa PTE
Encarregados de Educação	O PADDE será divulgado aos Encarregados de Educação pelos Diretores de Turma na primeira reunião do ano letivo 2021/2022.	1º período do ano letivo 2021/2022	Diretores de Turma
Comunidade Educativa	O plano estará disponível na página da Web do agrupamento e será elaborado um panfleto de divulgação nas Redes Sociais.	1º período do ano letivo 2021/2022	Equipa PTE

2.4. Monitorização e avaliação

Indicadores para monitorização

Dimensão	Atividade	Indicador	Meta específica	Fonte/Dados	Periodicidade
Pedagógica	“Práticas pedagógicas com recurso a RED”	Número de disciplinas/ano escolaridade que desenvolveram planificações contendo sugestões de utilização de RED. Número de RED mencionados nos sumários dos tempos letivos	Pelo menos 40% das disciplinas/ano escolaridade desenvolverem planificações contendo sugestões de utilização de RED/ sumários com menção à utilização de RED	Departamentos Curriculares (Atas/Planificações/Sumários)	No final do ano letivo 2021/2022
	“Avaliar a aprendizagem e para a aprendizagem”	Número disciplinas/ano escolaridade que disponibilizam as evidências de da utilização de questionários digitais na avaliação	Pelo menos 20% das disciplinas/ano escolaridade disponibilizam as evidências de aprendizagem	Departamentos Curriculares (Atas/Planificações)	No final do ano letivo 2021/2022
	“Criar DAC com recurso ao Digital”	Número de atividades/projetos	Aumentar em 10% o número de atividades/projetos DAC que envolvam a utilização de RED	Relatório Final de Ano Letivo da Flexibilidade Curricular	No final do ano letivo 2021/2022
	“A BE vai à aula e a aula à BE”	Número de turmas e número de visitantes do espaço físico da BE	Aumentar em 50% o número de turmas e o número de visitantes do espaço físico da BE	Registos do número de turmas e o número de visitantes do espaço físico da BE	No final do ano letivo 2021/2022
Tecnológica e digital	“Utilização da Plataforma Google Workspace for Education”	Número de acessos e de turmas/salas em que se verifiquem interações nos três períodos letivos	98% da comunidade escolar inscrita e com utilização diária	Relatórios estatísticos do Teams	No final do ano letivo 2021/2022
	“Divulgação de Atividades e Projetos pela BE e pelas Redes Sociais”	Número de visitantes do site. Número de visitantes e de reações nas redes sociais	Aumentar em 50% as atividades/projetos divulgados pela BE Alcançar os 1000 aderentes às redes sociais da escola	Relatório Anual da BE Relatórios das redes sociais	No final do ano letivo 2021/2022
Organizacional	“Plano de capacitação Digital Docente”	Número de docentes que frequentam, com sucesso, as Oficinas de Capacitação Digital (N1, N2 e N3)	Pelo menos 50% dos docentes do AEFA a frequentarem, com sucesso, as Oficinas de Capacitação Digital (N1, N2 e N3)	Centro de Formação	No final do ano letivo 2021/2023
	“Adaptação Regulamento Interno e PE ao digital”	Adaptações inseridas no Regulamento Interno e no Projeto educativo	Inserção de todas as adaptações inseridas no Regulamento Interno e no PE	Regulamento Interno	No final do ano letivo 2021/2022